



BOLETIM DO

SINTECT-GO

Informativo nº 08/2014 • Setembro de 2014 | www.sintectgo.org.br

Gestão 2014/2017

Campanha Salarial: ECT apresenta proposta parcial

A ECT apresentou sua Proposta de Reajuste para os Benefícios do ACT/2014 na reunião do dia 26 de agosto. Na ocasião, foi proposto o índice de 6.502315% para os benefícios vale-refeição/alimentação e vale-cesta - do empregado, estagiário, jovem aprendiz, PCD e apenados; vale-transporte-rodoviário; reembolso creche/babá, auxílio especial e o auxílio especial integral. Já o reajuste salarial deveria ter sido apresentado na reunião do dia 28 de agosto, porém até o momento não foi apresentada.

No dia 28, a empresa alegou que só apresentaria o reajuste salarial após uma reunião sobre a PLR no

TST, marcada para 29 de agosto.

As reuniões entre o Comando Nacional de Negociação e Mobilização da Fentect e a Comissão de Negociação dos Correios estão sendo realizadas desde o dia 06 de agosto. O representante dos trabalhadores de Goiás, Ueber Barbosa, participou de várias reuniões. Para ele, a empresa tem sim discutido a pauta com o comando, mas não tem respondido de forma concreta.

Nossa Campanha Salarial, iniciada com a construção da pauta de reivindicações no

XXXII CONREP, caminha para seus eixos principais e finais. **Agora, mais do que nunca, a participação de todos é essencial para sairmos vitoriosos. A categoria está disposta a negociar com a empresa e assim fugir do TST, como aconteceu nas três últimas campanhas salariais. Mas para isso é necessária a participação de todos os trabalhadores!**

Calendário de Luta

- 09/09 - Data limite de negociação da Fentect
- 10/09 - Assembleia de Estado de Greve;
- 17/09 - Assembleia de deflagração de greve, com paralisação a partir das 22h.

Proposta da ECT

Reajuste Salarial ???
Aumento Real - Cadê !!?!
Aumento Linear ???

Benefícios - 6,5% em todos

Benefício	VI. Atual	VI.Reajustado	VI. Reivindicado
Vale – Refeição/Alim. (Empregado)	R\$28,29	R\$30,13	R\$40,00
Vale Cesta - Empregado	R\$158,45	R\$168,75	R\$400,00
Vale – Refeição/Alim. (Estagiário)	R\$185,08	R\$197,11	----
Vale – Refeição/Alim. (J. Aprendiz/ Apenados, PCD)	R\$14,15	R\$15,07	----
Vale – Transporte Rodoviário	R\$631,97	R\$673,06	----
Reembolso Creche/babá	R\$35,68	R\$464,01	1,5 salário mínimo, extensível aos pais
Aux. Especial	R\$691,82	R\$736,80	Sem limite
Aux. Especial Integral	R\$2.075,46	R\$2.210,41	----
Vale-Cultura	R\$50,00	R\$50,00	R\$50,00 + retroativo
Vale Combustível	----	----	R\$400,00

Cadê o posicionamento da ECT em relação às alterações nas cláusulas sociais?

Vamos todos à Assembleia de Estado de Greve dia 10 de setembro !

O dia a dia das negociações

06/08 – Foi analisado e aprovado o Calendário de Reuniões do ACT 2014/2015, além do fechamento da Ata de Reunião e assinatura das partes. A ECT sugeriu um Protocolo de Regulamentação juntamente com um Calendário de Reuniões, que foi recusado pela Fentect.

07/08 – A reunião girou em torno das Cláusulas Sociais, de Gênero e de Raça/Cor, onde a empresa apresentou o estudo e a proposta de modernização das cláusulas. A Fentect se comprometeu a analisar a proposta internamente e apresentar uma posição na terceira reunião. A Federação solicitou uma apresentação, por parte dos Correios, dos novos negócios onde a empresa pretende atuar em seus aspectos econômico-financeiros, comercial e operacional.

12/08 – Quanto as Cláusula Sociais, de Gênero e de Raça/Cor, apresentadas no dia 7 de agosto, a Federação solicitou a inserção de ação específica sobre a questão LCBT. Já referente ao Assédio Moral e Assédio Sexual, a Federação pediu a participação dos sindicatos no acompanhamento dos processos abertos pelos trabalhadores.

Sobre as cláusulas de Saúde da Mulher, a Federação reivindicou a transferência da empregada gestante para o trabalho interno, em período integral, além da manutenção dos benefícios e remunerações. A Fentect solicitou também que alguns exames não tenham carência ou cobrança de valores quando estes forem solicitados pelo médico, o que, segundo a empresa, já ocorre. Sobre a Licença Maternidade, a Federação deseja que a empregada permaneça em trabalho interno, durante dois meses, após o retorno da licença de 180 dias, sem nenhum tipo de perda das remunerações e benefícios.

Em relação à cláusula de Anistia, a Federação solicitou que a comissão já existente seja composta pela ECT e pela Fentect, exclusivamente e de forma paritária.

A empresa informou que analisaria as propostas de melhorias das cláusulas apresentadas e que apresentaria sua posição. Ela ressaltou que as cláusulas analisadas só terão

validade após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho.

13/08 – Receita, despesas, Composição líquida, Margem de Cobertura, SEDÉX, PAC, Hora extra, Despesa Médicas, foram alguns dos temas abordados na reunião deste dia. A Federação questionou vários pontos apresentados pela ECT, entre eles: Patrocínio, impacto nas gratificações de função nas despesas de pessoal, impacto de gastos com MOT e aluguel de imóveis. A Fentect ainda questionou porque o faturamento bruto da empresa vem crescendo nos últimos anos, mas é apresentado queda na receita. A ECT se comprometeu a analisar todas as questões e se posicionar na reunião do dia 19.

20/08 – A empresa continuou a insistir em uma mesa única, embora a Findect não ceda a essa exigência. No mesmo dia, o Plantão da Negociação Permanente foi publicado com a informação de que as negociações do ACT/2014 serão em mesa única, o que causou insatisfação no Comando da Fentect, que exigiu explicações por não ter sido comunicado oficialmente sobre a decisão. Para os trabalhadores, independente do modelo de organização da mesa, é importante que haja negociação.

21/08 – Neste dia foi discutido cláusulas relacionadas às Relações Sindicais.

O comando iniciou a reunião destacando à presença dos sindicalistas nas unidades operacionais da ECT, sempre que necessário, sem aviso prévio ou autorização. Além disso, foi solicitado o pagamento de salários dos dirigentes sindicais liberados, o desconto na mensalidade sindical e a extensão da estabilidade garantida. Também foi requerido que o Desconto Assistencial se estenda a todos os empregados, mas com a opção de oposição aos não interessados em contribuir com a entidade sindical. Já sobre a liberação de conselheiros do Postalís, os ecetistas esperam que os companheiros tenham estabilidade acertada e que a ECT arque com os custos envolvidos. Foi relatado que os manuais da

empresa sofrem, constantemente, alterações e por isso foi levantada a necessidade de ser repassado esse dados, por parte da empresa, à Federação e aos demais sindicatos.

26/08 – A Proposta de Reajuste para os Benefícios do ACT/2014 foi apresentada pela empresa na reunião do dia 26 de agosto. Na ocasião, foi proposto o índice de 6.502315% para os benefícios vale-refeição/alimentação e vale-cesta, do empregado; vale-refeição/alimentação, do estagiário; vale-refeição/alimentação, do jovem aprendiz, apenados, PCD; vale-transporte-rodoviário; reembolso creche/babá, auxílio especial e o auxílio especial integral.

Em relação ao pagamento do vale-cultura, a empresa informou que o mesmo será fornecido aos seus empregados, mas que ainda está em processo de licitação. Para o Comando de Negociação, esse pagamento deverá ser feito com retroativo a 1º de agosto de 2013, conforme dissídio coletivo.

Outro ponto abordado na reunião foi a discriminação na distribuição do auxílio-creche. Na visão dos trabalhadores, homens e mulheres têm direito ao benefício e por isso ele deve ser estendido aos filhos de todos os funcionários, enquadrados nas especificações.

28/08 - A proposta econômica, com reajuste salarial, deveria ser apresentada neste dia, no entanto, a empresa afirmou que só irá tomar uma posição após audiência no TST, marcada para 29 de agosto.

O Comando e a ECT também discutiram temas relacionados às condições de trabalho, como Inovações Tecnológicas; Jornada de Trabalho nas ACs; Jornada de Trabalho para Trabalhadores em Terminais Computadorizados; Segurança na Empresa, Seguro e Manutenção da Frota Operacional, Multas de Trânsito e Qualificação do Motorista/Motorizado e Frota Operacional.

Os trabalhadores também reivindicaram, como medida de segurança, a instalação de portas-giratórias nas agências. E também mostraram a insatisfação com a demora de uma resposta sobre o pedido da mudança no horário de entregas.